



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 59/2024 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a Criação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão em Desenvolvimento Regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000829.2024-29 e as deliberações na 64ª reunião ordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a Criação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão em Desenvolvimento Regional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Eveline dos Santos Farias, Presidente do Consup em exercício - PRES. CONSCD01 - CONSUP, em 01/07/2024 11:56:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/06/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 93888

Código de Autenticação: 9b23543a83





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DE GESTÃO EM**  
**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**SANTANA-AP**  
**Fevereiro, 2024**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

**Romaro Antônio Silva**  
REITOR

**Welber Carlos Andrade da Silva**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPP

**Willians Lopes de Almeida**  
DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

**Layana Costa Ribeiro Cardoso**  
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Marlon de Oliveira do Nascimento**  
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTANA

**Givanilce Socorro Dias da Silva**  
DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS SANTANA



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**  
**PORTARIA Nº 20/2024 – DIRGERAL - STN/STN/IFAP**

**Ana Karolina Lima Pedrada**

**Flávia de Oliveira Santos**

**Hanna Patrícia da Silva Bezerra**

**Marcelo Carlos Bezerra de Andrade**

**Marco Johnny de Oliveira do Nascimento**

**Mariana de Moura Nunes Almeida**

**Sandro de Souza Figueiredo**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....</b>  | <b>4</b>  |
| <b>2 JUSTIFICATIVA.....</b>   | <b>5</b>  |
| <b>3 OBJETIVOS.....</b>   | <b>6</b>  |
| 3.1 OBJETIVO GERAL.....   | 6         |
| 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....  | 6         |
| <b>4 PÚBLICO-ALVO.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....</b>  | <b>7</b>  |
| 5.1 PROCESSO SELETIVO E INGRESSO.....   | 7         |
| 5.2 PERFIL DO EGRESSO.....  | 8         |
| 5.3 CARGA HORÁRIA E PERÍODO.....  | 8         |
| 5.4 METODOLOGIA DE ENSINO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO<br>ACADÊMICO NO CURSO..... | 9         |
| 5.5 CRONOGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....  | 12        |
| 5.6 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....                                   | 13        |
| 5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....   | 25        |
| 5.8 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....   | 27        |
| 5.9 INFRAESTRUTURA.....   | 28        |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>31</b> |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| UNIDADE  |
|--|
| <b>CNPJ:</b> 10.820.882/ 0004-38   |
| <b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, <i>campus</i> Santana |
| <b>Esfera Administrativa:</b> Federal  |
| <b>Endereço:</b> Rodovia Duca Serra, 1133 - Fonte Nova   |
| <b>Cidade/UF/CEP:</b> Santana-AP. CEP: 68928-280   |
| <b>Telefone:</b> (96) 99142-2361   |
| <b>E-mail de contato:</b> dirgeral.satana@ifap.edu.br  |
| <b>Site:</b> www.ifap.edu.br   |

| CURSO   |
|---|
| <b>Denominação:</b> Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional |
| <b>Área:</b> 60000007 - Ciências Sociais Aplicadas  |
| <b>Subárea:</b> 60200006 – Administração; 60203005 – Administração de Setores Específicos |
| <b>Habilitação:</b> Especialista em Gestão em Desenvolvimento Regional                    |
| <b>Turno de funcionamento:</b> Noturno  |
| <b>Número de vagas:</b> 40  |
| <b>Carga horária total:</b> 360 horas   |
| <b>Integralização curricular:</b> 12 meses  |
| <b>Modalidade:</b> Semi-presencial  |
| <b>Coordenador(a) do curso:</b> a definir   |



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

## **2 JUSTIFICATIVA**

O Estado do Amapá enfrenta desafios e oportunidades únicas decorrentes de sua rica biodiversidade, diversidade cultural e particularidades socioeconômicas. Neste contexto, a implementação de um Curso de Especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional se justifica pela necessidade premente de desenvolver profissionais capacitados para lidar com as complexidades e demandas específicas da região.

A economia do Estado do Amapá é baseada, majoritariamente, no funcionalismo público, fato que se deve a um conjunto de fatores políticos, históricos e geográficos. Assim como toda a região Amazônica, apresenta complexidade socioambiental diferenciada, com desafios relacionados à governança, preservação ambiental, desenvolvimento econômico e social, entre outros. Diante disso, é crucial oferecer uma formação especializada em gestão em desenvolvimento regional para profissionais que atuam ou desejam atuar na região, capacitando-os para lidar com os desafios específicos desse contexto.

A região amazônica abriga uma das maiores reservas de biodiversidade do planeta, além de desempenhar um papel fundamental na regulação do clima global. O Amapá, em especial, possui 70% do território coberto por áreas protegidas, tais como: reservas biológicas e extrativistas, parques nacionais e terras indígenas que servem de escudo contra o desmatamento e outras formas de degradação. Dadas estas situações, a busca pelo desenvolvimento socioeconômico na região muitas vezes gera conflitos entre interesses ambientais e sociais. O curso proposto busca promover o entendimento das questões socioambientais e capacitar os gestores a adotarem abordagens sustentáveis e integradas para o desenvolvimento regional.

O curso buscará abordar disciplinas específicas para o contexto local, capacitando profissionais a liderarem iniciativas sustentáveis, equilibrando o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente. Além disso, dada a diversidade cultural e a especificidade geográfica da região, é crucial capacitar gestores com conhecimentos em legislações que possam propiciar a implementação de políticas públicas mais eficazes, alinhadas às reais necessidades e peculiaridades da região.

O curso pode ser visto como uma estratégia para impulsionar o crescimento econômico inclusivo, pois visa formar gestores com habilidades específicas para identificar e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

aproveitar as potencialidades locais e promover o desenvolvimento equitativo. Ao fornecer as ferramentas necessárias para inspirar e impulsionar a inovação, o curso de especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional será capaz de formar líderes que compreendam a dinâmica social do Estado e que integrem conhecimentos multidisciplinares.

A matriz curricular busca abranger uma variedade de disciplinas essenciais, que combinam conhecimentos teóricos e práticos. Além disso, o curso pode incluir atividades práticas, visitas técnicas e trabalhos de campo, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar diretamente os desafios e as boas práticas de gestão. Essa abordagem integrada promove uma formação abrangente e prepara os profissionais para enfrentarem os desafios reais da região.

Ao alinhar a estrutura curricular com as demandas específicas do Estado do Amapá, este curso de especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional busca fornecer uma formação holística e prática, capacitando profissionais para liderarem iniciativas transformadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na região amazônica.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Capacitar profissionais para atuarem de forma estratégica e sustentável na gestão, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região amazônica, com ênfase no Estado do Amapá.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para cumprir o objetivo supracitado, podem-se destacar os seguintes objetivos específicos:

**1. Desenvolver Competências de Gestão Ambiental e Sustentabilidade:**

- Capacitar os participantes para aplicar práticas de gestão ambiental e sustentável, considerando a riqueza e fragilidade do ecossistema amazônico.

**2. Fomentar Liderança Estratégica e Inovação:**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

- Desenvolver habilidades de liderança estratégica e inovação, preparando os profissionais para tomar decisões assertivas e promover práticas inovadoras no contexto socioeconômico local.
- 3. Promover Participação Social e Governança Transparente:**
  - Fomentar a aplicação de estratégias de participação social e boas práticas de governança, visando uma gestão pública mais inclusiva e transparente.
- 4. Integrar Conhecimentos Multidisciplinares para uma Visão Holística:**
  - Proporcionar uma formação abrangente, integrando conhecimentos de diversas áreas para uma visão holística da gestão, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos.
- 5. Desenvolver Competências em Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos Eficientes:**
  - Fornecer ferramentas e técnicas de planejamento estratégico e gestão de projetos, habilitando os participantes a conduzirem iniciativas de forma eficiente e eficaz.

#### **4 PÚBLICO-ALVO**

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão em Desenvolvimento Regional é gratuito e destina-se a servidores públicos das esferas federal, estadual, municipal e comunidade em geral que sejam portadores de diploma de curso de graduação, em qualquer área de conhecimento, emitido por instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

#### **5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

##### **5.1 PROCESSO SELETIVO E INGRESSO**

Os critérios de seleção serão definidos pelo colegiado em edital a cada processo seletivo e deverão se pautar por um ou mais instrumentos de avaliação a serem estabelecidos pelo colegiado. Os instrumentos escolhidos terão caráter eliminatório e classificatório, cujos critérios de pontuação e nota final serão publicados em edital.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

Os 40 primeiros classificados serão chamados para a matrícula. Em caso de desistência de qualquer dos matriculados, convocar-se-á o próximo candidato da lista de espera, seguindo a ordem de classificação e os prazos estabelecidos pelas normativas internas do IFAP e pelo calendário do *campus*.

Em cada processo seletivo, haverá reserva de vagas para candidatos contemplados pela política de ações afirmativas nos moldes do que determina a Resolução do IFAP nº 71/2022/CONSUP/IFAP.

## 5.2 PERFIL DO EGRESSO

Podem se candidatar ao curso profissionais de todas as áreas interessados em ampliar suas competências gerenciais. A área de atuação é ampla, abrangendo empreendedores, empresários, administradores, gerentes e demais profissionais envolvidos em funções de gestão. Espera-se que ao final do curso o egresso possa ter desenvolvido fundamentos teóricos, técnicos e comportamentais que permitam, em sua atuação profissional, aplicar seu conhecimento e habilidades de gestão em pequenas, médias e grandes empresas, bem como em organizações dos mais diversos setores.

## 5.3 CARGA HORÁRIA E PERÍODO

A carga horária total do curso será de 360 (trezentos e sessenta) horas distribuídas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários e outros, incluindo as destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual deverá ser desenvolvido ao longo do período dedicado às atividades acadêmicas.

Por se tratar de um curso semi-presencial, a maior parte da carga horária será destinada às aulas em EaD (Educação à Distância), na qual se fará uso de recursos como fóruns de discussão, videoaulas, materiais online na plataforma do IFAP, dentre outros recursos. Por sua vez, os encontros presenciais ocorrerão uma vez por semana ou a cada quinze dias, devendo-se seguir a distribuição:

- a) Componentes curriculares de **30 horas**:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

- Carga horária presencial: 6 horas (2 encontros presenciais, com carga horária de 3 horas cada);
  - Carga horária em EaD: 24 horas.
- b) Componentes curriculares de **20 horas**:
- Carga horária presencial: 6 horas (2 encontros presenciais, com carga horária de 3 horas cada);
  - Carga horária em EaD: 14 horas.

A distribuição da carga horária por componente curricular está discriminada no item 5.5, que trata do cronograma dos componentes curriculares e seus respectivos módulos.

#### 5.4 METODOLOGIA DE ENSINO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ACADÊMICO NO CURSO

A metodologia a ser adotada no Curso de Especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional visa à integração entre teoria e prática. As aulas serão desenvolvidas de forma expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas na internet; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; estudos de caso; estudo dirigido; visitas técnicas; aulas de campo, integração de conteúdo; entre outros.

Também haverá aulas práticas, possibilitando que o pós-graduando discuta acerca do conhecimento a ser refletido, estudado, analisado e produzido, sendo a prática a base para buscar a fundamentação teórica, visando à construção do conhecimento. Assim, no decorrer do curso, espera-se promover ao(à) pós-graduando(a) a motivação para debates sobre as principais questões e gestão de situações problemas.

O ensino deverá ser baseado na interdisciplinaridade, objetivando proporcionar uma aprendizagem mais estruturada e rica, pois os conceitos estão organizados em torno de unidades globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas. Assim, opta-se por realizar a abordagem dos conteúdos das disciplinas de forma integrada, de maneira que os conhecimentos não sejam percebidos de modo estanque ou compartimentados, mas que esses possam ser o elo entre a teoria e a prática, com fito a produzir um artigo científico que envolva os conhecimentos das disciplinas trabalhadas no curso.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

A avaliação será realizada como parte integrante do processo educativo e deverá acontecer ao longo do curso, de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Os instrumentos de avaliação serão compostos por provas, estudos de caso, trabalhos em grupo e individuais, relatórios, dentre outros. Os(as) pós-graduandos(as) serão avaliados(as), também, pela assiduidade, participação em sala de aula, realização de leituras obrigatórias, participação em seminários, desempenho nas atividades práticas, desempenho em trabalhos escritos exigidos durante o decorrer do módulo, trabalhos finais das disciplinas e produção de um artigo científico como TCC.

As disciplinas descritas neste Projeto Pedagógico de Curso são obrigatórias, sendo necessária a aprovação em todas elas para a integralização e o(a) pós-graduando(a) ser considerado(a) concluinte. A defesa e a respectiva aprovação do artigo serão itens obrigatórios para a conclusão do curso. É obrigatório o cumprimento de uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular. Serão considerados(as) aprovados(as), em cada módulo e disciplina aqueles(as) que obtiverem nota maior ou igual ( $\geq$ ) a 7,0 pontos, convertendo-se ao modelo do SUAP para 70 (setenta) pontos.

É possível a reoferta de disciplinas fora do semestre correspondente somente mediante demanda do estudante e concordância expressa do professor, com prazo mínimo de quinze dias e máximo de trinta dias entre a abertura da sala ao estudante e a data regular de entrega da última atividade. O professor terá prazo máximo igual ao do tempo de abertura da sala para corrigir atividades, oferecer atividades de recuperação e fechar o diário.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de uma nova atividade avaliativa, ao final das disciplinas, considerando o período previsto no calendário escolar, com vistas à promoção da aprendizagem. As novas atividades poderão constituir-se de estratégias alternativas, voltadas para o atendimento de necessidades específicas, tais como a execução de atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo ou por meio de estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação, o aluno será submetido à uma nova avaliação, sobre a qual prevalecerá o maior valor entre o obtido na avaliação realizada anteriormente ao processo de recuperação e o obtido na avaliação aplicada posteriormente ao período da recuperação.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

Quanto à concessão de segunda chamada, ocorrerá conforme prevê a regulamentação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, na Resolução nº 07/2019/CONSUP/IFAP nos parágrafos 1º e 2º do art. 25.

Os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas serão avaliados por meio de questionário de avaliação preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina ofertada. O curso será avaliado também pela média de aprovação dos alunos e a qualidade dos artigos produzidos no trabalho de conclusão de curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

5.5 CRONOGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

| MÓDULOS           | COMPONENTES CURRICULARES   | CRÉDITOS  | CARGA HORÁRIA |
|-------------------|--|-----------|---------------|
| <b>Módulo I</b>   | Planejamento Estratégico   | 3         | 30            |
|                   | Gestão Mercadológica   | 3         | 30            |
|                   | Gestão da Produção e Operações                                     | 3         | 30            |
|                   | Gestão de Projetos   | 3         | 30            |
|                   | Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia | 3         | 30            |
|                   | <b>Subtotal</b>  |           | <b>15</b>     |
| <b>Módulo II</b>  | Metodologia da Pesquisa  | 3         | 30            |
|                   | Gestão Financeira  | 3         | 30            |
|                   | Bioeconomia  | 2         | 20            |
|                   | Gestão Humana  | 3         | 30            |
|                   | Empreendedorismo e Gestão da Inovação                              | 3         | 30            |
|                   | <b>Subtotal</b>  |           | <b>14</b>     |
| <b>Módulo III</b> | Trabalho de Conclusão de Curso                                     | -         | 40            |
|                   | Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural              | 3         | 30            |
|                   | <b>Subtotal</b>  | <b>3</b>  | <b>70</b>     |
| <b>TOTAL</b>      |  | <b>32</b> | <b>360</b>    |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

5.6 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

| MÓDULO I   |   |
|--|---|
| <b>Curso</b>   | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b>   | Planejamento Estratégico  |
| <b>Carga Horária</b>   | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>  | Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Ferramentas de gestão estratégica. Controle e avaliação do planejamento estratégico. |
| Referências Básicas  |   |
| <p>1. OLIVEIRA, D. P. R. <b>Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas</b>. São Paulo: Atlas, 28ª edição, 2010. 335 p</p> <p>2. BARNEY, J. B. <b>Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos</b>. São Paulo: Editora X, 2020. 250 p</p> <p>3. THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND III, A. J. <b>Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução</b>. São Paulo: Editora Pioneira, 2000, 28ª edição, 335 p</p>   |   |
| Referências Complementares   |   |
| <p>1. CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. <b>Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações</b>. Edição mais recente.</p> <p>2. AAKER, David A. <b>Administração Estratégia de Mercado</b>. Edição mais recente.</p> <p>3. Kaplan, Robert S. <b>Organização Orientada para Estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios</b>. Rio de Janeiro. Edição mais recente.</p> <p>4. Porter, M. <b>Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência</b>. Edição mais recente.</p> <p>5. Porter, M. <b>vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior</b>. Edição mais recente.</p> |   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

| MÓDULO I  |  |
|---|--|
| <b>Curso</b>  | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional  |
| <b>Componente Curricular</b>  | Gestão Mercadológica   |
| <b>Carga Horária</b>  | 30 horas   |
| <b>Ementa</b>   | Marketing nas organizações: tendências nacionais e internacionais do campo. Composto mercadológico: produto, preço, praça e promoção. Segmentação e estratégia de mercado. Processos estratégicos em marketing: responsabilidade social, ambiental e corporativa. Criação e geração de valor em produtos e serviços. Comportamento do consumidor. Desafios do marketing frente a obsolescência e inovação. |
| Referências Básicas   |  |
| <p>1. KEEGAN, W. J. <b>Marketing global</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>2. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>3. KOTLER, P.; KELLER, K. L. <b>Administração de marketing</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p>   |  |
| Referências Complementares  |  |
| <p>1. COBRA, M.; URDAN, A. T. <b>Marketing básico: uma abordagem brasileira</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>2. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. <b>Princípios de marketing</b>. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2015.</p> <p>3. LAS CASAS, A. L. <b>Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira</b>. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>4. OMIYA, E. <b>Gestão do valor da marca: como criar e gerenciar marcas valiosas-Brand value management</b>. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2013.</p> <p>5. SILVA, H. <b>Marketing: uma visão crítica</b>. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.</p> |  |





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

| MÓDULO I   |   |
|--|---|
| <b>Curso</b>   | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b>   | Gestão da Produção e Operações  |
| <b>Carga Horária</b>   | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>  | <p><b>Conceitos e evolução da administração da Produção e Operação.</b><br/>As funções e a visão do Administrador da Produção.</p> <p><b>Sistemas de produção:</b> Tipos de produto no sistema de produção; Tipos de Sistemas de Produção; Estratégias de produção e Tendências de Produção.</p> <p><b>Produção empurrada e produção puxada:</b> Análises de demandas; Plano Mestre de Produção e MRP; programação da produção e sequenciamento de produção; filosofia enxuta; Just in Time; controle Kanban; Melhoria contínua.</p> <p><b>Sistemas de produção na Amazônia e impactos sociais das atividades produtivas na região:</b> agricultura familiar, agroextrativismo, bioeconomia, economias solidárias.</p> <p><b>Tecnologias, tendências e estratégias de produção na Amazônia:</b> tecnologias agrárias, práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região; programas de incentivo à produção sustentável.</p> |
| Referências Básicas  |   |
| <p>1. CORREA, H. L.; CORREA, C. A. <b>Administração de produção e operações</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>2. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNTON, R. <b>Administração da Produção</b>. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>3. MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da produção e operações</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>                                       |   |
| Referências Complementares   |   |
| <p>1. CAON, M.; CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.. <b>Planejamento, programação e controle da produção</b>. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>2. FUSCO, J.P.A.; SACOMANA, J.B. <b>Operações e Gestão Estratégica da Produção</b>. São Paulo: Arte &amp; Ciência, 2007.</p> <p>3. OLIVEIRA, OTÁVIO J. (ORG.) <b>Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados</b>. São Paulo: Thompson, 2003.</p> |   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

4. CORRÊA, H. L., GIANESI, I. G. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2011.
5. TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

| MÓDULO I   |   |
|--|---|
| <b>Curso</b>   | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b>   | Gestão de Projetos  |
| <b>Carga Horária</b>   | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>  | Conceituação geral de projeto. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade. |
| Referências Básicas  |   |
| 1. KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas</b> . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  |   |
| 2. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>PMBOK</b> : um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 4. ed. Pensylvania: Project Management, 2010. |   |
| 3. VALERIANO, Dalton L. <b>Moderno gerenciamento de projetos</b> . Pearson Prentice Hall, 2007.  |   |
| Referências Complementares   |   |
| 1. GIDO, J.; CLEMENTIS, J. P. <b>Gestão de projetos</b> . Cengage: São Paulo, 2007.  |   |
| 2. MATHIAS, Washington F; WOILER, Sansão. <b>Projeto: planejamento, elaboração e análise</b> . São Paulo: Atlas, 1992.   |   |
| 3. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em   |   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

resultados. São Paulo: Atlas, 2007.

4. MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

5. VARGAS, Ricardo V. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK guide. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

| MÓDULO I                     |   |
|------------------------------|---|
| <b>Curso</b>                 | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b> | Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia  |
| <b>Carga Horária</b>         | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>                | <p><b>Introdução à Amazônia e seus Desafios:</b> Características geográficas e ambientais da região. Histórico de desenvolvimento e impactos socioeconômicos. Desafios enfrentados pela população local.</p> <p><b>Indicadores Sociais e Econômicos na Amazônia:</b> Análise de indicadores de saúde, educação, renda e qualidade de vida. Desigualdades regionais e suas implicações. O papel dos indicadores na formulação de políticas públicas.</p> <p><b>Desenvolvimento Regional e Planejamento Estratégico:</b> Estratégias para promover o desenvolvimento econômico e social. Participação da comunidade e parcerias público-privadas. Casos de sucesso no Estado do Amapá.</p> <p><b>Legislação Ambiental e Políticas Públicas na Amazônia:</b> Normas e regulamentos específicos para a região. Incentivos à conservação e uso sustentável. Participação da sociedade civil e dos povos tradicionais.</p> <p><b>Monitoramento e Avaliação dos Recursos Naturais:</b> Técnicas de monitoramento ambiental. Indicadores de qualidade ambiental. Avaliação de impactos ecológicos.</p> <p><b>Conservação da Biodiversidade e Uso Sustentável:</b> Estratégias para proteção de espécies ameaçadas. Manejo florestal e pesqueiro. Ecoturismo e desenvolvimento local.</p> <p><b>Desafios e Perspectivas para a Gestão Ambiental na Amazônia:</b> Mudanças climáticas e seus impactos. Conflitos entre desenvolvimento econômico e preservação. Papel das instituições e da educação ambiental.</p> |
| <b>Referências Básicas</b>   |   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

1. AMAZÔNIA 2030. **Amazônia 2030: as bases para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <<https://amazonia2030.org.br/amazonia-2030-as-bases-para-o-desenvolvimento-sustentavel/>>.
2. ACSELRAD, Henri; SILVA, Renato Pereira da. Rearticulações Sociais da Terra e do Trabalho em Áreas de Grandes Projetos na Amazônia: o caso de Tucuruí. In: ZHOURI, Andréa. As Tensões do Lugar: hidrelétricas, sujeitos e licenciamento ambiental. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
3. COSTA, Francisco de Assis. **A brief economic history of the Amazon (1720-1970).** Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, Center for High Amazonian Studies; Federal University of Pará, 2019..

**Referências Complementares**

1. FERNANDES, Florestan A.. **A concretização da revolução burguesa.** 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.
2. AMAZON WATCH. **Amazonia Under Siege: Deforestation and Violence Threaten Brazil's Last Great Forest.** Disponível em: Amazonia Under Siege.
3. GUEDES, Ana. **Economia Verde e Bioeconomia: Desafios e Oportunidades.** Revista de Desenvolvimento Regional, v. 30, n. 1, 2019.
4. MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES RURAIS. Disponível em: <<https://www.seminariodoambiente.ufam.edu.br/2010/anais/rn41.pdf>>
5. MORAES, Pedro. **Inovação e Bioeconomia: Estudos de Caso no Estado do Amapá.** Anais do Congresso Brasileiro de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2019.

| <b>MÓDULO II</b>             |   |
|------------------------------|---|
| <b>Curso</b>                 | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b> | Metodologia da Pesquisa   |
| <b>Carga Horária</b>         | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>                | <b>Introdução à Pesquisa Científica:</b> Conceitos básicos e tipos de pesquisa. O método científico: teoria, problema, hipótese e variáveis. Ética na pesquisa. |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

|  |   |
|--|---|
|  | <p><b>Planejamento e Elaboração do Projeto de Pesquisa:</b> Definição do problema de pesquisa. Revisão bibliográfica e busca de informações. Formulação da hipótese e objetivos.</p> <p><b>Coleta e Análise de Dados:</b> Métodos de coleta: entrevistas, questionários, observação. Tratamento estatístico dos dados. Interpretação dos resultados.</p> <p><b>Apresentação e Divulgação dos Resultados:</b> Redação científica: estrutura e normas. Elaboração do relatório de pesquisa. Apresentação em eventos acadêmicos.</p> |
| <b>Referências Básicas</b>   |   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. ALVES, Rubem. Metodologia da Pesquisa Científica. Edições Loyola, 9ª edição, 2005.</li><li>2. CARVALHO, Ana Maria et al. Aprendendo Metodologia Científica: Uma Orientação para os Alunos de Graduação. Ed. Nome da Rosa, 2000.</li><li>3. DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. Ed. Atlas, 2000.</li></ol>  |   |
| <b>Referências Complementares</b>  |   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. ABRANTES, Paulo Cesar. Filosofia da Biologia. Ed. ARTMED, 2011.</li><li>2. ANDERY, Maria Amélia et al. Para Compreender a Ciência. EDUSC, 2000.</li><li>3. CHALMERS, Alan F. O que é Ciência Afinal? Ed. Brasiliense, 1993.</li><li>4. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2016.</li><li>5. WALLWORK, Adrian. English for Writing Research Papers. Nova Iorque: Springer, 2011.</li></ol> |   |

| <b>MÓDULO II</b>             |  |
|------------------------------|--|
| <b>Curso</b>                 | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional  |
| <b>Componente Curricular</b> | Gestão Financeira  |
| <b>Carga Horária</b>         | 30 horas   |
| <b>Ementa</b>                | <p><b>Introdução à Gestão Financeira:</b> Conceitos básicos e importância da gestão financeira. Funções do gestor financeiro. Ambiente financeiro e suas influências.</p> <p><b>Análise Financeira:</b> Demonstrativos financeiros: balanço patrimonial,</p> |



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

|  |   |
|--|---|
|  | <p>demonstração de resultados e fluxo de caixa. Índices financeiros e sua interpretação. Avaliação de riscos e oportunidades.</p> <p><b>Planejamento Financeiro:</b> Orçamento empresarial: elaboração e acompanhamento. Projeções financeiras e cenários. Estratégias para otimização de recursos.</p> <p><b>Administração de Investimentos:</b> Critérios de seleção de projetos de investimento. Análise de viabilidade econômica e financeira. Decisões de investimento de curto e longo prazo.</p> <p><b>Fontes de Financiamento:</b> Capital de giro e financiamento de projetos. Mercado de capitais: ações, debêntures e outros instrumentos. Relação com instituições financeiras e alternativas de crédito.</p> |
| <b>Referências Básicas</b>   |   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Ed. Pearson, 12ª edição, 2019.</li><li>2. ASSAF NETO, Alexandre. Administração Financeira e Orçamentária. Ed. Atlas, 15ª edição, 2019.</li><li>3. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. Ed. Cengage Learning, 16ª edição, 2019.</li></ol>  |   |
| <b>Referências Complementares</b>  |   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. ALTMAN, Edward. Financial Ratios, Discriminant Analysis and the Prediction of Corporate Bankruptcy. Journal of Finance, 1968.</li><li>2. BRAGA, Roberto; MARQUES, José A. V da C. Análise Dinâmica do Capital de Giro: O Modelo Fleuriet. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 49-63, mai./jun. 1995.</li><li>3. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li><li>4. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. Ed. Atlas, 4ª edição, 2017.</li><li>5. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</li></ol> |   |

| <b>MÓDULO II</b>  |   |
|-------------------|---|
| <b>Curso</b>      | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional |
| <b>Componente</b> | Bioeconomia   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

|   |  |
|---|--|
| <b>Curricular</b>   |  |
| <b>Carga Horária</b>  | 20 horas   |
| <b>Ementa</b>   | <p><b>Introdução à Bioeconomia:</b> Conceitos básicos e históricos da bioeconomia; Relação entre recursos naturais, economia e sustentabilidade; O papel da bioeconomia no desenvolvimento regional; fundamentos econômicos da bioeconomia; Economias solidárias e economia circular.</p> <p><b>Bioeconomia na Amazônia:</b> Biodiversidade e recursos naturais; serviços ecossistêmicos e seu valor na bioeconomia; Serviços ecossistêmicos e seu valor na bioeconomia.</p> <p><b>Recursos naturais e potencial bioeconômico:</b> identificação e caracterização dos recursos naturais; biocommodities; biotecnologia voltada para a conservação; biocombustíveis na Amazônia;</p> <p><b>Bioindústria e Agroecologia:</b> Processos industriais baseados em recursos biológicos. Agricultura sustentável e práticas agroecológicas. Inovações na produção de alimentos e biomateriais; Soberania alimentar na Amazônia;</p> <p><b>Políticas Públicas e Bioeconomia:</b> Estratégias governamentais para promover a bioeconomia. Desafios regulatórios e incentivos fiscais. Exemplos de políticas bem-sucedidas; Participação das comunidades tradicionais e comunidades de povos tradicionais.</p> |
| <b>Referências Básicas</b>  |  |
| <p>1. GONDIN, Neide. <b>A invenção da Amazônia</b>. Universidade de Michigan: Marco Zero, 1994.</p> <p>2. BARBIER, E. B. <b>A Economia Verde</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>3. WEETMAN, Catherine. <b>Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa</b>. São Paulo: Autêntica Business, 2019.</p>  |  |
| <b>Referências Complementares</b>   |  |
| <p>1. MORAES, Pedro. <b>Inovação e Bioeconomia: Estudos de Caso no Estado do Amapá</b>. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2019..</p> <p>2. MARTINEZ-ALIER, J. <b>O Ecologismo dos Pobres</b>. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>3. ADDOR, Felipe, LARICCHIA, Camila Rolim (org.). <b>Incubadoras tecnológicas de economia solidária</b>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2018.4.</p> <p>4. RICKLEFS, Robert E.. <b>A economia da natureza</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara</p> |  |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

Koogan, 2021.

5. VAN DEN BERGH, J. C. J. M.; FABER, A. *Evolutionary Economics and Environmental Policy*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2009.

| MÓDULO II   |  |
|---|--|
| <b>Curso</b>  | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional  |
| <b>Componente Curricular</b>  | Gestão Humana  |
| <b>Carga Horária</b>  | 30 horas   |
| <b>Ementa</b>   | <p><b>Introdução à Gestão de Pessoas:</b> Conceitos fundamentais de gestão de recursos humanos. Evolução histórica da gestão de pessoas. Papel estratégico da gestão humana nas organizações.</p> <p><b>Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento de Pessoas:</b> Processos de recrutamento e seleção. Avaliação de competências e habilidades. Desenvolvimento profissional e programas de treinamento.</p> <p><b>Gestão de Desempenho e Avaliação de Desempenho:</b> Métodos de avaliação de desempenho. Feedback e acompanhamento. Estratégias para melhorar o desempenho individual e coletivo.</p> <p><b>Relações Trabalhistas e Legislação Laboral:</b> Aspectos legais e regulatórios relacionados ao trabalho. Contratos de trabalho, jornada, férias e benefícios. Mediação de conflitos e negociação coletiva.</p> <p><b>Ética na Gestão de Pessoas e Diversidade:</b> Princípios éticos na gestão de recursos humanos. Valorização da diversidade e inclusão. Responsabilidade social e impacto nas relações de trabalho.</p> |
| Referências Básicas   |  |
| <p>1. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>2. DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>3. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. <b>Processos de Gestão de Pessoas e Estratégias Organizacionais</b>. São Paulo: Atlas, 2017.</p> |  |
| Referências Complementares  |  |
| <p>1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. <b>Motivação nas Organizações</b>. São Paulo: Atlas, 2015.</p>   |  |





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

2. MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico**. São Paulo: Futura, 2016.
3. BRUCH, Heike. VOGEL, Bernd. **Equipes 100% Energizadas**. Alta Books. Rio de Janeiro, 2019.
4. ULRICH, Dave; BROCKBANK, Wayne. **The HR Value Proposition**. Boston: Harvard Business Press, 2005.
5. GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2019.

| MÓDULO II   |   |
|---|---|
| <b>Curso</b>  | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional   |
| <b>Componente Curricular</b>  | Empreendedorismo e Gestão da Inovação   |
| <b>Carga Horária</b>  | 30 horas  |
| <b>Ementa</b>   | <p><b>Empreendedorismo:</b> Conceito, pensadores e tipos de empreendedorismo; reconhecimento de oportunidades. Dados recentes sobre o empreendedorismo no mundo, no Brasil, em especial no Amapá.</p> <p><b>Fundamentos cognitivos do empreendedorismo:</b> criatividade e reconhecimento de oportunidades; Fluxo de informações e financiamento de novos negócios.</p> <p><b>Empreendedorismo regional:</b> Oportunidade e Necessidade de negócios; Planejamento para vantagens competitivas.</p> <p><b>Gestão da inovação:</b> A Inovação no Brasil; O ecossistema de Inovação e Empreendedorismo: Startups; Incubadoras; Aceleradoras e Polos de Inovação.</p> |
| Referências Básicas   |   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</li><li>2. DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios</b>. 5. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.</li><li>3. SANTOS, S. A; CUNHA, N. C. V. (orgs.) <b>Criação de empresas de base tecnológica: Conceitos, instrumentos e recursos</b>. Maringá: Unicorpore, 2004.</li></ol> |   |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

| Referências Complementares   |
|--|
| 1. BARLACH, L. <b>A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador.</b> Tese de Doutorado. SP: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009. |
| 2. CHESBROUGH, H. <b>Inovação aberta:</b> como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.   |
| 3. DOLABELA, F. <b>O Segredo de Luísa.</b> Cultura Editores Associados. 1999.  |
| 4. KING, B. <b>Criatividade:</b> uma vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Qualymark. 329p, 1998.  |
| 5. PAVANI, C.; DEUTSCHER, J.; LOPES, S. <b>Plano de Negócios:</b> Planejando o sucesso de seu empreendimento. Lexikon Editorial, 1997.                                   |

| MÓDULO III                   |  |
|------------------------------|--|
| <b>Curso</b>                 | Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional  |
| <b>Componente Curricular</b> | Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural  |
| <b>Carga Horária</b>         | 30 horas   |
| <b>Ementa</b>                | <p><b>Introdução à Ética:</b> Conceitos fundamentais de ética e moral. Reflexão sobre a conduta humana e os princípios morais.</p> <p><b>Responsabilidade Social:</b> Responsabilidade social: conceituação e histórico; Dimensões da responsabilidade socioambiental; Ética e responsabilidade social amazônica; Oportunidades contemporâneas na Amazônia.</p> <p><b>Ética Empresarial e Comportamento Ético:</b> Conceitos, princípios e fundamentos; Relação entre ética e negócios; Modelos de tomada de decisão ética; Desafios éticos e responsabilidade social e ambiental; Conduta ética no âmbito empresarial.</p> <p><b>Atuação da Empresa na Comunidade e com o Público Interno:</b> Conceito de responsabilidade social corporativa; Relações sustentáveis da empresa com a comunidade local; normas e diretrizes internacionais para práticas responsáveis; Gestão de recursos humanos e responsabilidade social; Gestão de programas sociais.</p> <p><b>Diversidade cultural:</b> Conceitos e significados de Cultura e diversidade (cultural, étnica, de gênero, entre outras.) Multiculturalismo e Interculturalidade Crítica; Escravidão Negra e Indígena na Amazônia; Leis 10.639/03, 11.645/08 e o Programa</p> |



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

|   |   |
|---|---|
|   | Amapá-Afro; Cultura, diversidade e resistência Negra, Afro-Brasileira e Indígena no Brasil. |
| <b>Referências Básicas</b>  |   |
| 1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Temas de Filosofia</b> . São Paulo: Moderna, 2000.  |   |
| 2. NALINI, José Renato. <b>Ética Geral e Profissional</b> . São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.   |   |
| 3. SÓCRATES. <b>Diálogos</b> . (Seleção de diálogos filosóficos).   |   |
| <b>Referências Complementares</b>   |   |
| 1. STIGLITZ, J. E.; SEN, A.; FITOUSSI, J.-P. <b>Relatório da Comissão sobre a Medida do Desempenho Econômico e Progresso Social</b> . Paris: OCDE, 2009.  |   |
| 2. MARTINEZ-ALIER, J. <b>O Ecologismo dos Pobres</b> . São Paulo: Contexto, 2007.   |   |
| 3. GIBBONS, M.; LIMOGE, C.; NOWOTNY, H.; SCHWARTZMAN, S.; SCOTT, P.; TROW, M. <b>The New Production of Knowledge: The Dynamics of Science and Research in Contemporary Societies</b> . London: Sage Publications, 1994. |   |
| 4. MCCORMICK, K. <b>The Global Environmental Movement</b> . Chichester: John Wiley & Sons, 1995.  |   |
| 5. VAN DEN BERGH, J. C. J. M.; FABER, A. <b>Evolutionary Economics and Environmental Policy</b> . Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2009.  |   |

## 5.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade de pesquisa que deverá ser apresentada ao final do curso de especialização, mediante submissão à avaliação de banca examinadora. É item obrigatório para a aquisição do certificado, e será realizado individualmente. O trabalho deverá ser orientado por professor ou professora regular do *campus*, devendo possuir tema relacionado à área da especialização, voltado para questões relacionadas ao desenvolvimento regional.

Pretende-se, com o TCC, o aprimoramento do estudante da especialização, por meio da produção e defesa de um texto que demonstre sua capacidade em sistematizar e aplicar os



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

conhecimentos adquiridos ao longo do curso à realidade à sua volta, atuando diretamente, por meio da pesquisa, na transformação local. O trabalho poderá ser fruto de uma pesquisa teórica ou prática e poderá ser apresentado de duas formas: (1) como monografia; (2) como artigo completo submetido em revista especializada ou apresentado em evento acadêmico. Em ambos os casos, a redação do trabalho deve seguir as normas da ABNT e estar de acordo com as normativas do IFAP para trabalhos acadêmicos.

Somente poderá apresentar o TCC à banca examinadora o estudante que estiver regularmente matriculado. A banca avaliadora deverá ser composta por 3 (três) membros: o(a) orientador(a) e mais dois professores indicados pelo colegiado. Em casos específicos, poderão ser convidados profissionais externos ao curso para a composição da banca, cabendo ao orientador a avaliação da conveniência do convite.

Independentemente da modalidade do TCC, no texto a ser apresentado para a Banca de Avaliação e na versão final para depósito na biblioteca da Instituição deverão constar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme consta no Documento Referência de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação do IFAP.

A banca examinadora será conduzida pelo professor orientador, o qual também será responsável por lavrar a Ata com o relatório final da banca. O estudante deverá ter de 15 a 20 minutos para apresentação do trabalho. A arguição dos membros da banca não poderá exceder a 30 minutos e os critérios de avaliação podem incluir: apresentação oral, domínio do conteúdo, clareza, uso adequado da linguagem, apresentação textual, organização e desenvolvimento do texto, exploração adequada dos referenciais teóricos, operacionalização quantitativa do tema, aspectos gramaticais, dentre outros. Ao final, cada membro da banca atribuirá o conceito APROVADO OU REPROVADO ao TCC.

Uma vez aprovado, o trabalho será depositado no acervo da biblioteca do *campus*. O trabalho que for aprovado, porém com necessidade de correções específicas, sugeridas pelos avaliadores, deverá ser entregue corrigido pelo estudante no prazo de quinze dias a contar da data da apresentação, cabendo ao orientador a averiguação das correções.

Em caso de reprovação pela banca, o estudante poderá solicitar junto ao colegiado do curso uma nova oportunidade, mediante requerimento com justificativa assinada pelo orientador. O colegiado poderá recusar ou aceitar a solicitação. A nova data de defesa do trabalho, caso o requerimento tenha sido aceito pelo colegiado, não poderá exceder a dois



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

meses a contar da data da primeira defesa. O pedido de reapresentação do trabalho poderá ser requerido uma única vez.

As demais normas e orientações a serem seguidas estão presentes na Regulamentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

#### 5.8 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

| <b>DOCENTE</b>                    | <b>COMPONENTE CURRICULAR</b>   | <b>TITULAÇÃO</b> | <b>CAMPUS DE ORIGEM</b> |
|-----------------------------------|--|------------------|-------------------------|
| Ana Karolina Lima Pedrada         | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão da Produção e Operações;</li><li>● Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia;</li><li>● Bioeconomia.</li></ul> | Doutora          | Santana                 |
| Eder de Oliveira Picanço          | <ul style="list-style-type: none"><li>● Empreendedorismo e Gestão da Inovação;</li><li>● Gestão Mercadológica.</li></ul>   | Mestre           | Santana                 |
| Edna Socorro Dias Coelho          | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão Financeira.</li></ul>   | Especialista     | Santana                 |
| Flávia de Oliveira Santos         | <ul style="list-style-type: none"><li>● Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural.</li></ul>   | Doutora          | Santana                 |
| Hanna Patrícia da Silva Bezerra   | <ul style="list-style-type: none"><li>● Metodologia da Pesquisa;</li><li>● TCC;</li><li>● Bioeconomia.</li></ul>   | Doutora          | Santana                 |
| João Moraes da Costa Junior       | <ul style="list-style-type: none"><li>● Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural.</li></ul>   | Mestre           | Santana                 |
| Marcelo Carlos Bezerra de Andrade | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão Humana.</li></ul>   | Especialista     | Santana                 |
| Marco Johnny de                   | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão de Projetos;</li></ul>  | Mestre           | Santana                 |



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

|                                  |   |              |         |
|----------------------------------|---|--------------|---------|
| Oliveira do Nascimento           | <ul style="list-style-type: none"><li>● Planejamento Estratégico.</li></ul>   |              |         |
| Marlon de Oliveira do Nascimento | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia.</li></ul> | Mestre       | Santana |
| Thalita Jamille Barbosa Moraes   | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão Humana.</li></ul>  | Especialista | Santana |
| Tiago Idelfonso e Silva Pedrada  | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão de Projetos;</li><li>● Planejamento Estratégico.</li></ul>             | Mestre       | Santana |
| Tiza Tamiozzo Quintas Colares    | <ul style="list-style-type: none"><li>● Gestão Financeira.</li></ul>  | Mestra       | Santana |

## 5.9 INFRAESTRUTURA

### a) Espaço Físico

O *campus* Santana possui, atualmente, quatro prédios, sendo o principal deles composto por um bloco de sala de aulas no primeiro andar e o bloco administrativo funcionando no térreo. No mesmo prédio, anexados ao saguão de entrada está localizada a biblioteca e, do lado oposto, o auditório. Ao fundo estão a área de vivência e o espaço da lanchonete. Os outros prédios são: bloco de laboratórios e quadra poliesportiva. Há um quinto prédio em construção, o qual abrigará seis novas salas de aula. Tem-se um total de dez salas de aulas em pleno funcionamento nos três turnos do *campus*, todas equipadas com projetores multimídia, quadro branco e quarenta carteiras.

O bloco de laboratórios é constituído por dois laboratórios de informática, um laboratório IF Maker, um laboratório de Química, um de Biologia, um de Física e uma sala destinada a instrumentos musicais. O Laboratório IF Maker fornece ambiente adequado para fabricação de protótipos, com aprendizagem na prática, com abordagem transdisciplinar e colaborativa, favorecendo a autonomia e criatividade do discente e buscando solucionar problemas da comunidade local e regional, sendo um centro incubador de ideias e projetos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

Os laboratórios de informática podem ser usados para atividades EaD e também como ambiente de pesquisa ou, a depender da necessidade do curso, como sala de aula convencional, pois são equipados com quadro branco e projetores multimídia.

A biblioteca possui um ambiente diversificado para estudos individuais, em grupo, ou para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Possui dois andares, no qual o andar inferior é munido de quatro computadores em cabines individuais, além do acervo bibliográfico contendo um total de 2584 volumes. O andar superior é munido de 17 computadores em bancada, 4 cabines individuais de estudos e mesas distribuídas em ilhas, para facilitar o estudo em grupo. O acervo bibliográfico atende às demandas dos cursos técnicos integrados e superiores do *campus*, sendo capaz de atender a demanda do curso de especialização.

#### **b) Recursos Humanos**

O *campus* Santana possui a seguinte estrutura de pessoal disponível:

- Docentes - mencionados no item 5.7 deste documento;
- Servidores do Registro Escolar e Acadêmico;
- Direção Geral;
- Direção de Ensino e sua respectiva coordenação de ensino e coordenações de cursos
- Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, com sua respectiva coordenação;
- Diretoria Administrativa;
- Biblioteca;
- Setor de Comunicação;
- Setor de Saúde;
- Setor de Assistência Estudantil;
- Setor de Tecnologia de Informação;
- Técnicos em laboratórios;
- Assistentes de aluno.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS SANTANA**

**c) Recursos Tecnológicos**

A oferta da carga horária em EaD será através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFAP, o qual contempla diversas ferramentas necessárias à execução de atividades pedagógicas, tais como: fóruns, correio eletrônico, chats, dentre outros. A plataforma de educação à distância possibilita aos estudantes o desenvolvimento pleno de sua autonomia intelectual, tendo acesso aos materiais didáticos e podendo interagir com os professores das componentes curriculares através dos recursos disponíveis.

Para a organização dos momentos a distância é importante compreender que a separação física entre os sujeitos faz ressaltar a importância dos meios de aprendizagem. Os materiais didáticos devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação à distância e da realidade do estudante para o qual o material está sendo elaborado.

Os responsáveis por cada disciplina deverão propor suas atividades à distância privilegiando a troca de informações e experiências entre os participantes, com o objetivo de construir uma rede colaborativa de aprendizagem. Para atender aos estudantes com dificuldades de acesso à internet, o *campus* dispõe de computadores para estudos individuais na biblioteca e, também, mediante solicitação de reserva do professor, nos laboratórios de informática.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS SANTANA

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 129/2023. Brasília: Senado Federal, 2023. 496 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 2023. 64 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. 492 p.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2018. 9 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Macapá: IFAP, 2019. Disponível em: <<https://portal.ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>>. Acesso em: dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Macapá: IFAP, 2023. Disponível em: <<https://portal.ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>>. Acesso em: fev. 2024.

# Documento Digitalizado Restrito

## PPC Especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional

**Assunto:** PPC Especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional  
**Assinado por:** Sandro Figueiredo  
**Tipo do Documento:** Documentos diversos (sem cabeçalho)  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Restrito  
**Hipótese Legal:** Documento Preparatório (Art. 7o, § 3o, da Lei no 12.527/2011)  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- Sandro de Souza Figueiredo, COORD DE EXT.PESQ.POS-GRAD E INOV-STN - FG0001 - COPPI-STN, em 29/02/2024 20:15:51.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/02/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 95562

**Código de Autenticação:** bcc30ae3be

